

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 30 de Setembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 182

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresa, Anselina, S. Joaquim da Costa da Serra, Corilibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santa Izabel, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Barra-Velha. O de Laguna—para S. José, Paqueta, Garopaba, Itajaí, Murim, Imbituba, Araruama, Itaperiçu, Araranguá, de Itajaí e de Itapocoroy.

COMPANHIA DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 15, 19 e 25.
Chegam ao Desterro, procedentes do Bello, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco de Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco de Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

DIARIO DA ASSEMBLÉA

Por falta de numero, deixou hontem de funcionar a Assembléa.

RESUMO

do discurso proferido na sessão de 28 do corrente pelo sr. Germano Wendhausen.

O sr. G. Wendhausen:— Senhor presidente, quando apresentei á consideração da casa o projecto que v. ex. acaba de dar para discussão, prometti que nesta occasião adduziria considerações que justificassem a utilidade do meu projecto.

Sinto-me acanhado por não ter o habito da tribuna, tanto mais que não disponho de recursos intellectuaes bastantes para discutir o assumpto como mereço, comtudo farei o possivel para provar a utilidade d'elle.

Senhor presidente, uma das razões que mais actuaram em meu espirito para confeccionar o projecto em discussão, é a grande difficuldade com que lu-

tao os lavradores e commerciantes da freguezia do Rio Vermelho e suas proximidades quando têm de vir a esta capital vender os seus productos.

Quem como eu conhece o perigo que offerece a lagôa em occasião de cheia, reconhecerá a utilidade que ha na construcção de uma ponte que facilite o transito seguro aos povos d'aquella localidade e vice-versa, evitando assim obstaculos, despesas de mercadorias por meio de canoas, e isto mesmo muitas vezes com difficuldade, correndo risco de avaria em seus generos, sendo que as circumstancias pecuniarias de alguns lavradores são taes que não permitem fazer o menor sacrificio, e neste caso são obrigados a esperarem muitas vezes 2, 3 e mais horas até que a lagôa baixando offereça-lhes passagem a vão.

Eu mesmo já fui testemunha e quasi victima em uma das viagens que fiz áquella freguezia, por occasião de transportar a lagôa vi-me acidentalmente fora do cavallo, e se quiz chegar á margem opposta, devo á Providencia saber nadar, tal é a profundidade e o perigo que correm os viajantes por occasião das grandes cheias.

Supponho, portanto, ter justificado bastante a necessidade urgente que se faz da construcção de uma ponte no lugar indicado, para evitar taes obstaculos; para isso conto com o apoio dos meus nobres collegas.

Estou bem certo que os povos d'aquellas localidades bendirão esta assembléa, proporcionando-lhes tão importante melhoramento.

Ao terminar, agradeço aos meus nobres collegas a attenção com que me ouvirão.

RESUMO

do discurso do sr. Elyseu proferido na 3ª discussão do projecto n. 33:

O sr. Elyseu diz que as razões fundamentais do projecto em discussão são de tal modo inabalaveis que por mais que se esforçassem os nobres deputados que o combateram, usando de todos os recursos e estratagemas, de sophismas e flôres de rhetorica, de citações contraproducentes e hypotheses sem applicação, de modo algum conseguiram levar a duvida ou a vacillação ao animo dos authores do projecto sobre a sua utilidade.

O sr. LIVRAMENTO:—Não podiamos convencer aos que já estão convencidos.

O sr. ELYSEU, diz que toda a argumentação dos nobres impugnadores do projecto girou principalmente sobre os seguintes pontos: 1º que, não está provado que a medida vá attender á commodidade dos povos de Tijucas; 2º que, quando assim

seja, ella desattende aos de S. Miguel, que já estão no gozo de regalias de que não devem ser privados.

O ORADOR vai demonstrar ainda uma vez a falta de base de toda essa argumentação. Que o projecto vai servir a interesses vitaes dos habitantes das zonas mais importantes do municipio de Tijucas, é fora de toda a duvida, considerando-se a questão pelo lado das distancias, e este é o ponto capital da discussão. A zona do municipio de Tijucas que se acha mais ao sul e portanto mais perto de Biguassú, sede da comarca, é a que comprehende a propria sede da villa de Tijucas; pois bem, a villa de Tijucas está a distancia igual entre Itajahy e Biguassú, senão menor com relação aquella. Mas dá-se ainda a circumstancia de que as communicações com Itajahy são mais facéis e rapidas, pois, além de uma boa estrada, ha navegação frequente e as viagens semanais da linha costeira, o que não se dá com Biguassú, para onde não ha navegação alguma, pois nem porto tem.

Se, pois, com relação ao ponto mais proximo da sede actual da comarca, a vantagem está ainda assim em favor da medanca para Itajahy, é claro que não procede o argumento formulado pelo digno deputado, que fallou em ultimo lugar, de que se as distancias diminuem relativamente a certos pontos, crescem com relação a outros; porquanto provado ficou que do ponto mais proximo não vai menor distancia do que d'esse mesmo ponto a Itajahy.

Agora, se considerar-se o resto do municipio de Tijucas, que se estende todo em suas zonas mais importantes para o norte, a limitar com a comarca de Itajahy, vê-se-ha que para os habitantes d'essas zonas o projecto é uma providencia de grande alcance, é um beneficio, que realmente, como bem lembrou o nobre deputado que combateu o projecto em primeiro lugar, admira que não fosse ha mais tempo lembrado. As localidades mais populosas do municipio de Tijucas estão, algumas principalmente, a poucas horas de viagem da comarca de Itajahy, e com ella confinam; ao passo que demoram a muitas leguas, e por penosos caminhos, de Biguassú. Porto Bello está a 5 horas de viagem, por terra, e a 2 horas por mar; entretanto está a 10 ou 12 horas de Biguassú. S. João Baptista, outra parochia importante do termo de Tijucas, Nova Trento, Morro da Onça e outros pontos estão nas mesmas condições, isto é, 12 a 14 horas para virem a Biguassú, a metade, e menos, para irem a

Itajahy. A Tapera está a 3 horas de Itajahy e 14 de Biguassú.

Os nobres deputados não contestam, nem podem fazel-o, estes dados que decidem da questão, no emtanto obstinam-se em negar que o projecto attende, e tem por unico fim, a commodidade dos povos. Pois é possivel negar-se o grande inconveniente, a injustiça mesmo que soffrem os moradores das principaes zonas do municipio de Tijucas estando sugatos a Biguassú? Pôde-se contestar as vantagens que resultam de sua annexação á comarca mais proxima, para onde ha mais facil communicação?... Posta a questão nestes termos, não ha duvidar que a solução que offerece o projecto é justa e reparadora, é maticavel sob qualquer ponto de vista.

Assentado, portanto, que o termo de Tijucas, no interesse dos povos, não deve continuar a pertencer a Biguassú, vejamos o que resta.

Resta o pequeno municipio de S. Miguel, por quem se ignora. Mas, por ventura, este municipio, só por si, está no caso de constituir uma comarca? De modo algum. Sua pouca estenção, sua população rarefeita, dispensam perfeitamente esse apparatus. Logo, a solução que se impõe, é a annexação do respectivo termo á comarca proxima de S. José.

Vai n'isto prejuizo aos povos de S. Miguel? Não; em 1º lugar porque fica subsistindo o termo, e como termo tem o lugar todos os recursos da justiça: tem o tribunal do jury, tem o juizo municipal, tem o tabelião, tem a camara municipal; em 2º lugar, no que concerne á jurisdicção do juizo de direito, é tão proxima a distancia a S. José, que não ha quasi separação: são duas horas de viagem apenas, por commoda estrada.

Não argumentem pois os nobres impugnadores do projecto com a distancia entre S. Miguel e S. José. Esta comarca possui parochias, como a de Garopaba, que estão a 12 leguas de distancia da sua sede.

O sr. TOLENTINO:—E a de S. Pedro d'Alcantara.

O sr. ELYSEU:—E no emtanto ali vão os povos procurar justiça e exercer até as pezasdas funções do tribunal do jury, atravessando por invios caminhos, o que não se dará com os moradores de S. Miguel.

Fallou-se no juiz de direito de S. Miguel, a quem, no dizer dos nobres deputados, se quer prejudicar. Nenhum de nós nesta occasião se preocupa com a pessoa d'esse funcionario. Pôde ser um santo, possuindo to-

das as virtudes; pôde ser um perverso, isso nos é indifferente.

Votando o projecto, procuramos unicamente servir as conveniencias dos povos de uma importante circumscripção da provincia, e usamos de uma attribuição que nos foi conferida pelo acto adicional, attribuição que não nos pôde ser contestada e que tem sido mantida intacta apesar de todos os ataques.

O sr. LIVRAMENTO:—Ninguém contesta isso.

O sr. ELYSEU:—Mas se ninguém contesta, como é que o nobre deputado diz que não devemos votar o projecto porque a elle se oppõe o decreto geral que dividio a provincia em districtos eleitoraes? Porventura o governo geral por um decreto qualquer podia privar-nos ou restringir-nos uma attribuição que nos conferio em toda a sua amplitude a lei constituinte das assembleas provinciaes?

Sr. presidente, esta cousa é a divisão settorial, que pertence ao direito judicial, de exclusiva competencia das assembleas provinciaes. O projecto não altera a divisão eleitoral, pois a divisão districtal foi feita por municipios, e não por comarcas. E' assim que inumeros municipios ha no imperio, que pertencem a um districto eleitoral, pertencendo, entretanto, os respectivos termos á comarcas engravadas em districtos differentes.

O sr. TOLENTINO:— Em Minas ha alguns, e até territorios de outras provincias incluídos em districtos de provincias differentes.

O sr. ELYSEU:— Não tem portanto, a menor applicação o decreto citado pelo sr. Livramento. O municipio de S. Miguel subsiste intacto, e como tal continua a fazer parte do 1º districto eleitoral da provincia.

Tendo cabalmente, segundo creio, respondido a todos argumentos dos impugnadores do projecto, não restando um só de pé, concluirei dizendo que em apoio da medida em discussão, temos a opinião do venerando Senado, que acaba de eliminar do orçamento a verba para novos termos e comarcas. O pensamento dominante d'esse acto é não augmentar o numero de comarcas, e n'elle está consequentemente incluído o de restringir quanto possivel esse numero, maxime quando assim convier ao bem dos povos e da justiça.

E' isto o que procuramos conseguir com o projecto, e nada mais.

Vozes:—Muito bem.

NOTICIARIO

ESTATUTOS

Por intermedio do sr. Léon Lapagesse, 1º secretario da Associação do Professorado Catharinense, recentemente fundada nesta capital, fomos obsequiados com um exemplar dos *Estatutos* da mesma Associação, os quaes estão approvados pela presidencia da provincia.

Agradecemos.

Enfermo

Acha-se enfermo s. ex. o sr. coronel Fausto de Souza, presidente da provincia. Consta-nos, porém, que a enfermidade não apresenta caracter grave.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

Actos officiaes

Foi nomeado serventuario vitalicio do Officio de Escrivão de Orphãos e ausentes do termo de Blumenau Fides Decke.

—Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos allemães Ernesto Danker e Jorge Voelp,

O ministerio da marinha transmittio ao sr. agricultor, para que tome em consideração o projecto de residencia desta provincia, relativo a desobstrução do canal do Taboleiro.

Filhos de Thalma

A sociedade dramatica particular *Filhos de Thalma*, que passou agora a dar suas representações no theatro Santa Izabel, realisa hoje a recita pertencente ao corrente mez.

Reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, na casa á rua da Constituição n. 12, a Associação Beneficente Typographica Catharinense, com o fim de serem approvados os seus estatutos.

O paquete *Rio Pardo*, que passou ante-hontem para o sul, conduzia parte do pessoal tecnico ha pouco nomeado para a construcção da estrada de ferro de Bagé e Uruguayana. Desse pessoal faz parte o sr. dr. Augusto Maximino Baptista Junior, que tambem passou hontem, assim como o distincto moço sr. José A. Xavier Pinheiro, escripturario da commissão.

A irmandade de N. S. da Conceição faz celebrar hoje uma missa na Matriz, ás 9 1/2 horas.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

Irmandade do Archanjo S. Miguel e Almas

Conforme tinhamos annuciado, teve logár hontem ás 9 horas da manhã, na igreja Matriz a missa festiva que a respectiva irmandade mandou celebrar em honra ao seu Orago, finda a qual foi resado o responso por alma dos fiéis e irmãos.

Uma orchestra dirigida pelo sr. Barbosa tocou algumas peças de harmonia durante o santo sacrificio da missa.

A eleição a que se procedeu para o anno compromissal de 1888—1889 ficou assim composta:

Juiz, o irmão Alfredo da C. e Albuquerque.—Secretario, o irmão Antonio Candido Pereira.—Thesoureiro, o irmão Olympio dos Anjos C. Pinto.—Procurador, o irmão João Floriano da Silva.—Mesarios, Conego Joaquim Eloy de Medeiros.—Luz Carlos de Saldanha e Souza.—João Ribeiro Marques.—Belisario R. Pereira.—José Leoncio da Gama.—Domingos Gomes Dias Campos.—José Aureliano Cidade.—João N. da Silveira.—Balduino Antonio de Souza Cardoso.

S. José

Escrevem-nos:

«O credito de 4:000\$ votado pela assembléa provincial para os concertos da zona do littoral

de Santa Catarina, n'este municipio, vem incontestavelmente animar a industria agricola de toda aquella zona, facilitando-se assim o transporte de mercadorias ao mercado d'essa capital, em sua maior parte abastecido por colonos d'aquella freguezia, e suas circumvisinhanças, entre os quaes figuram hoje muitos brasileiros, que vão abandonando a velha rotina, medindo a força e producto de seu trabalho com os do immigrante europeu.

Oxalá que não desanimem elles... se tiverem de ficar na expectativa, como por vezes tem acontecido.

—Consta-nos que os srs. Israel Neves e Natividade, empreiteiros do 1º trecho da estrada de rodagem, mandaram vir 150 italianos, que serão empregados n'aquelle serviço.

Não sabemos se o trabalho será feito por empreitada ou a salario, pois o resolverão os operarios, segundo nos informa o sr. Neves.

—As escavações no morro de *José Marcellino* em Santo Amaro, vão muito regularmente; e é de presumir que até o dia 1º de No-

vembro estejam concluidas, resolvendo-se por uma vez a difficuldade que havia em transpor se aquelle accidentado morro.

—Segundo communicações que temos recebido, é grande a animação que reina entre o povo com os primeiros preparativos da estrada de rodagem.

No morro de *José Marcellino*, de que fallámos acima, e em toda a immensa planicie da Vargem-Grande, já começaram-se os trabalhos.

Algumas pontes que foram começadas depois da viagem do dr. Fausto á Lages, já se acham concluidas.

Parece-nos que não tardará muito o dia em que, em um bom *tromwel*, iremos á aprasivel Theresopolis, extasiando-nos então em contemplarmos a amenidade e riqueza de toda a zona do café, cujo limite é aquella freguezia, ha pouco emancipada.

(Correspondente)

THE SOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 29 de Setembro:	
Geral	7:286\$365
Especial	1:114\$043
	8:400\$408

Caixa Economica

Movimento do dia 29 de Setembro:	
Entrada de deposito nesta data	324\$000
Retirada idem	5:249\$980
	4:925\$980
Saldo dos depositos na presente data	552:608\$760

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

COLLABORAÇÃO

Instrucção

A instrucção publica no nosso paiz tem tido estudos especiaes por parte dos especialistas na materia; deixou portanto de metter-me em funduras

Não farei suggestões nesse ramo do serviço publico, um dos principaes em todos os paizes e que nosso infelizmente nunca adquiriu as proporções necessarias e não adquirirá enquanto não adoptar o governo um methodo bastante facil e não traduzir em realidade essa especie de utopia chamada: ensino obrigatorio.

A experiencia demonstra a evidencia a necessidade absoluta do estudo obrigatorio e se não vejamos mesmo nos cursos superiores do imperio, principalmente nos juridicos, os perniciosos efeitos da lei Leoncio de Carvalho, estatuinto a liberdade de curso, isto é, a faculdade de poder o estu-

dante vadiar á grande, com tanto que em dous mezes de um estudo acelerado, rapido e insufficiente se prepare em 20 ou 30 pontos para o acto.

Isto não é liberdade, é abuso, mas unicamente do governo, que já compenetrara-se da inutilidade dessa decantada reforma, que se operou sob os mais lisonjeiros auspicios e que sahio ao contrario do que se esperava.

As mais importantes medidas, as de utilidade reconhecida e discutida, essas tanto o governo geral como os provinciaes acclamam sempre, todos os relatorios são positivos e frisantes, entretanto dormem como sempre o somno do esquecimento.

Outro facto sinceramente lamentavel é o alarde que faz o governo de facilidade de estudo, pondo as Academias do paiz, disse o sr. L. de Carvalho, ao alcance de todos. Manifesto engano.

Então porque augmenta o ministro Mamoré, não só o numero de preparatorios como o tempo de curso superior? Para difficultar naturalmente, para que não seja accessivel a todos o adquirir um pergaminho.

E' cortar n'um extremo e esprecher no outro, de sorte que fica sempre do mesmo comprimento: augmentar para difficultar e dar liberdade de não estudar para facilitar, destroem-se.

Antes poucos preparatorios e pequeno curso, mas bem acurado.

Quem quizer conhecer a fundo esses cursos e as competentes reformas, veja a opinião de Tobias Barreto, que é positivo em extremo.

Tratemos de pôr não só a instrucção secundaria como a primaria ao alcance de todos, mas de sorte que produza resultados incontestaveis, bons e seguros.

E' o que precisa o paiz.

Vou dar uma nova que reservadamente soube: o pedido de demissão do dr. Ferreira de Mello, do cargo de delegado do inspector geral da instrucção publica da Côrte.

Esse digno funcionario, que procurou com toda a energia dar uma feição verdadeira ás provas annuaes dos estudantes de preparatorios, moralizando o mais possivel esse acto que deve julgar das habilitações dos aspirantes aos cursos superiores e prestando conside-

raveis serviços á mocidade e ao paiz, fará com certeza muita falta n'esse lugar, que deve ser escrupulosamente preenchido pelo governo.

O sr. dr. Ferreira de Mello fez muito bem em deixal-o, pois é cargo por demais espinhoso, e quem o exercer, compenetrando-se do seu restricto dever, angaria inimizadas, unica retribuição que o nosso *generoso* governo dá aos cidadãos prestantes que cumprem o seu dever.

TITO.

SECÇÃO LIVRE

A Nova York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
New York Life Insurance

Esta importante companhia de seguros de vida, garantia certa do futuro das familias, vai de dia a dia consolidando entre nós o mesmo credito de que goza no mundo inteiro desde a sua fundação, em 1845.

Em sua gloriosa existencia de 43 annos tem ella cumprido escrupulosamente todos os seus contractos, pagando com a maior presteza todos os seguros vencidos por morte dos segurados.

D'isto dá-nos prova quasi diariamente a imprensa da côrte e das provincias, bem como as publicações da companhia e agradecimentos dirigidos a ella pelos herdeiros dos segurados fallecidos.

Logo que ao escriptorio da côrte chega a noticia do fallecimento de qualquer segurado, o gerente da companhia, Sr. Kinsman Benjamin, com a maior solicitude telegrapha á familia d'aquelle, pedindo os documentos de prova da morte, para o prompto pagamento.

Seria longo enumerar os casos ultimamente occorridos, que comprovam o nosso asserto.

Lembramo-nos, porém, d'estes: conde de Itacoloy (Maranhão) \$25.000 (50:000\$); Dr. José de Souza Brandão, (Sapucaia) fallecido a 30 de abril e remettidos os documentos para Nova York, em 5 de junho, 35 dias depois recebia sua desolada viuva vinte contos de réis, por \$ 10.000 em que estava elle seguro, tendo pago apenas 680\$000!

A familia do fazendeiro Candido Martins Ramos, fallecido tambem na Sapucaia, no mez passado, que ignorava estar seu chefe seguro na companhia, foi surpreendida com o telegramma do solicito gerente, pedindo os documentos de prova de morte para o pagamento de 20:000\$!

Só estes factos, que os nossos leitores encontrarão em outra sessão d'esta folha, no annuncio da companhia, bastaria para recommendal-a se os seus creditos não estivessem já acima de qualquer suspeita.

(Do *Liberal Mineiro* de Ouro Preto, 15 de Setembro)

Haverá n'isto moralidade?

Diz-se por ahi com alguma reserva que o projecto n. 8 (repartição de obras publicas) não passou *verdadeiramente* em terceira discussão, tendo sido, porém, dado como *passado*; que o fim do mesmo projecto era estabelecer *ca* em *baixo* um segundo asylo para os pobres, visto que o *de lá de cima* não pôde accommodar os ditos; que antes de ser o mesmo projecto sancionado já eram apontados os cidadãos que seriam nomeados para os empregos, que dois dias depois do da sancção realisou-se a *infeliz* prophecia dos bem informados; que tudo isto não causou admiração, pois que já era conhecida a

Panellinha.

